

Regimento em pauta

O presidente do Senado, Garibaldi Alves (PMDB-RN), anunciou na semana passada, durante sua primeira entrevista coletiva, que revisará o regimento interno. O parlamentar tem dito que as normas da Casa datam da "República 'Muito' Velha" e que encaminhará a questão à Mesa Diretora tão logo termine o recesso parlamentar, em fevereiro. Corrigir omissões do regimento, porém, não encerra o problema. Há situações previstas no documento que não são respeitadas.

A atual versão afirma que os blocos parlamentares prevalecem sobre os partidos, e esses perdem as atribuições e prerrogativas regimentais, inclusive o direito a gabinetes e a cargos comissionados. Teoricamente, passam a funcionar como legenda única. Como se a norma não existisse, sete lideranças partidárias — PMDB, PT, PTB, PR, PSB, DEM e PSDB — que participam de blocos mantêm hoje no Senado estruturas administrativas que se somam às das coligações de que fazem parte. (MR)